



PLATAFORMA **POR UM** **LEGISLATIVO** DEMOCRÁTICO **E** **POPULAR**

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO VEREADOR IRAN BARBOSA A
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE

EM ARACAJU (SE), 06 DE DEZEMBRO DE 2016

Sumário

APRESENTAÇÃO: Por uma câmara Democrática e Participativa _____	1
PRESSUPOSTO 1: Compromisso com um outro perfil da Política e da ação dos Políticos_	2
PRESSUPOSTO 2: Debate público sobre o papel do Legislativo municipal para o aprimoramento da Democracia na Cidade _____	3
PRESSUPOSTO 3: Debate sobre o papel interno dos parlamentares municipais no aprimoramento da Democracia na Cidade _____	4
PRESSUPOSTO 4: Alternância na direção da Mesa Diretora da Câmara Municipal _____	5
PRINCÍPIOS E VALORES 1: Respeito às formas de Democracia Direta e Representativa_	6
PRINCÍPIOS E VALORES 2: Promoção da independência e harmonia entre os poderes municipais _____	7
PRINCÍPIOS E VALORES 3: Defesa intransigente da Cidadania _____	8
PRINCÍPIOS E VALORES 4: Promoção da dignidade humana, baseada na liberdade, justiça e solidariedade _____	9
PRINCÍPIOS E VALORES 5: Respeito ao pluralismo político _____	10
PRINCÍPIOS E VALORES 6: Obediência aos Princípios da Administração Pública _____	11
Eixo 1: Autonomia Legislativa _____	12
Eixo 2: Democracia Legislativa _____	13
Eixo 3: Eficiência Legislativa _____	14
Medidas urgentes a serem adotadas _____	15

“(...) É preciso acreditar que é possível construir um outro modelo de gestão e de funcionamento da nossa Câmara”

APRESENTAÇÃO: Por uma câmara Democrática e Participativa

Por que precisamos?

O Poder Legislativo é considerado “a casa do povo”! Mas, infelizmente, o que temos acompanhado nos últimos períodos é um distanciamento muito grande entre o povo e as casas parlamentares, que têm a obrigação de respeitar a vontade popular.

Para alterarmos esta realidade, precisamos modificar concepções, princípios, valores e práticas que permeiam o fazer cotidiano do Poder Legislativo. E, o melhor começo é garantir que as direções das casas legislativas tenham compromisso com essas mudanças.

Precisamos definir a escolha da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju pautados por essa expectativa, porque disso depende o fortalecimento da Democracia na nossa cidade e o resgate das práticas cidadãs requeridas pelo nosso povo.

É possível!

Apesar de reconhecer as imensas dificuldades para rompermos com o modelo autoritário, antipopular, improvisador, subserviente, clientelista e viciado que prevalece no funcionamento do Poder Legislativo Municipal de Aracaju; é preciso acreditar que é possível construir um outro modelo de gestão e de funcionamento da nossa Câmara.

Para tanto, é necessário que superemos a tradicional forma de escolha da sua Mesa Diretora, substituindo os famosos acordos de bastidores pelos debates públicos; secundarizando as composições de nominatas para priorizarmos as formulações de eixos, diretrizes e linhas de ação com as quais temos que nos comprometer; sepultando as tão conhecidas trocas de favores pela afirmação de compromissos públicos; e abandonando a subserviência à vontade do Executivo para colocarmos em seu lugar os anseios e expectativas populares.

Isso tudo somado a um acompanhamento cada vez mais minudente e qualificado do eleitorado, dos cidadãos e cidadãs, pode tornar possível qualquer mudança que sonhamos. Elas precisam ser construídas!

Iran Barbosa
Vereador Candidato à Presidência da Câmara Municipal de Aracaju
6 de dezembro de 2016

PRESSUPOSTO 1: Compromisso com outro perfil da Política e da ação dos Políticos

A crise enfrentada, neste último período, pela Nação brasileira tem vários motivos e se manifesta sobre vários aspectos. Porém, sem sombra de dúvidas, um aspecto destacado dessa multifacetada crise é a sua expressão na Política.

Sabemos que, desde os gregos antigos, foi na Política que nós encontramos solo fértil para resolver os problemas coletivos. E, até hoje, é na arena da Política que as questões das sociedades civilizadas são resolvidas.

Apesar disso, os setores reacionários da nossa sociedade, aliados à elite econômica e à grande mídia tentam, de forma brutal, "criminalizar" e destituir a Política da sua função primordial, levando a população a rejeitá-la, associando-a à corrupção e aos corruptos.

Embora saibamos que há fortes exemplos de associação entre política e práticas corruptas, não podemos permitir que essa generalização depreciativa, desestimule parcelas críticas, conscientes, responsáveis e éticas da sociedade a se envolverem no debate e na participação política.

Não podemos permitir que a sociedade se "idiotize", buscando cada vez mais o individualismo e o abandono das causas coletivas como projeto de vida.

Por isso, estamos aceitando o desafio de apresentar alternativas para um outro perfil de participação na Política e de ação parlamentar frente à gestão da Câmara Municipal de Aracaju, no biênio 2017-2018.

PRESSUPOSTO 2: Debate público sobre o papel do Legislativo municipal para o aprimoramento da Democracia na Cidade

O Poder Legislativo é a mais forte expressão da representatividade da democracia brasileira. Dessa forma, temos que abrir o debate público sobre a sua importância para o projeto democrático que defendemos para a nossa sociedade.

A Câmara Municipal de Aracaju precisa, cada vez mais, tomar para si o papel de destaque que lhe cabe na busca do aprofundamento da Democracia em nossa cidade. Não conseguiremos constituir uma cidade verdadeiramente democrática com um Poder Legislativo fraco, corrompido, viciado, subalterno e fechado para os anseios sociais.

É preciso afastar o fantasma do distanciamento entre os representados e seus representantes e o ponto de partida para isso é tornar público o debate sobre a tarefa que tem o Poder Legislativo Municipal na consolidação da Democracia na nossa “urbes”. Este é um pressuposto contido nesta plataforma.

PRESSUPOSTO 3: Debate sobre o papel interno dos parlamentares municipais no aprimoramento da Democracia na Cidade

O Poder Legislativo precisa ser um espaço de atuação qualificada da representação popular. Não podemos ter a Câmara Municipal funcionando sem instrumentos que ajudem a qualificar o trabalho dos seus parlamentares. De igual modo, não podemos ter a prevalência de uma concepção e prática parlamentares que colocam os representantes do povo “de joelhos”, diante do exacerbado presidencialismo dominante na Câmara Municipal de Aracaju. Uma Câmara comprometida com a Democracia da cidade, não pode transformar os vereadores em reféns das vontades presidenciais.

Para romper com esta visão, precisamos fazer alterações na Lei Orgânica Municipal, redigir um novo Regimento Interno e, sobretudo, ter vontade política para fazer mudanças e democratizar o ambiente interno da Câmara Municipal. Este é outro pressuposto desta Plataforma política.

PRESSUPOSTO 4: Alternância na direção da Mesa Diretora da Câmara Municipal

Um dos pilares da Democracia é a alternância do Poder. A renovação deve ser elemento fortalecedor das boas práticas democráticas e deve se constituir em um propósito perseguido pelos entusiastas da Democracia. Este é outro pressuposto motivador desta Plataforma de trabalho: apresentar para o conjunto dos parlamentares recém-eleitos para uma legislatura que teve dois terços de sua composição renovada, uma alternativa para a gestão da Câmara Municipal que traz consigo o compromisso com a renovação de valores, concepções e práticas.

PRINCÍPIOS E VALORES 1: Respeito às formas de Democracia Direta e Representativa

Sabemos que a nossa Constituição determina que “todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”, nos termos que ela mesma prevê.

Ocorre que a representação parece se encerrar com o voto e as práticas de exercício direto de Democracia são extremamente raras.

Reconhecemos como princípio e, portanto, como valor a ser perseguido, a busca do empoderamento popular no fazer cotidiano do Parlamento municipal de Aracaju. Para isso, afirmamos o compromisso com a manutenção, o aprimoramento e a criação de novos instrumentos que permitam o controle social sobre os seus representantes, bem como com a participação direta do povo na produção parlamentar.

PRINCÍPIOS E VALORES 2: Promoção da independência e harmonia entre os poderes municipais

Não teremos um Poder Legislativo à altura da sua representatividade se os seus integrantes, a começar pelos membros da sua Mesa Diretora, não tiverem compromisso com a independência preconizada na Constituição Federal para a relação entre os Poderes da República.

A Câmara Municipal de Aracaju não pode ser entendida como um apêndice do Poder Executivo, como um órgão extensivo dos interesses do Prefeito e de sua equipe administrativa. É preciso que os seus dirigentes tenham a autonomia necessária para saberem estabelecer relações respeitadas, harmônicas e republicanas com o Poder Executivo, sem abrir mão, contudo, das prerrogativas fundamentais ao pleno funcionamento do chamado “sistema de freios e contrapesos” que se constitui em garantia do Estado Democrático de Direito.

Nesse mesmo diapasão, não pode o Poder Legislativo se constituir em entrave do funcionamento do Poder Executivo, o que requer a invocação da civilidade das democracias avançadas no tratamento entre os dois poderes da esfera municipal. Por isso é indispensável que o diálogo, o bom planejamento, as reuniões públicas, as agendas partilhadas e o conhecimento mútuo das prerrogativas de cada poder sejam constantes na construção das relações harmônicas a serem estabelecidas entre ambos.

PRINCÍPIOS E VALORES 3: Defesa intransigente da Cidadania

A Cidadania é a pedra de toque da Democracia. A busca da construção de uma “pólis” cidadã é um princípio motivador da disputa pela direção da Câmara Municipal. Isto nos impulsiona à promoção humana sem qualquer tipo de preconceito e discriminação.

Este valor nos remete à defesa da construção de um modo de operar o parlamento municipal comprometido com as grandes causas da cidadania, enfrentando a pobreza, a marginalização, toda forma de desigualdade, o preconceito, o racismo, o sexismo, a heteronormatividade e tantas outras práticas redutoras da cidadania plena que almejamos construir.

PRINCÍPIOS E VALORES 4: Promoção da dignidade humana, baseada na liberdade, justiça e solidariedade

A Câmara Municipal de Aracaju precisa ser um espaço de afirmação de valores que disputam a prioridade das pautas políticas há séculos. Em nome dessas lutas, muitos já perderam suas vidas e, lamentavelmente, nós estamos assistindo, nos dias de hoje, a uma tentativa crescente de desregulamentação da afirmação desses princípios e direitos.

Ter como princípio a promoção da dignidade humana deve ser um compromisso inquebrantável de quem vai dirigir a Câmara Municipal de Aracaju, adotando posturas e medidas que fortaleçam o senso coletivo de liberdade, justiça e solidariedade. Dessa forma, estaremos contribuindo para enfrentar o processo de “barbárie” que está em andamento, onde a liberdade tem sucumbido à opressão, a justiça fica refém de privilégios e a solidariedade cede lugar, a passos largos, ao individualismo e a exclusão.

Enfrentar esse cenário de “barbárie”, anunciando e fortalecendo a nossa marcha em direção ao processo civilizatório, é princípio motivador desta plataforma política.

PRINCÍPIOS E VALORES 5: Respeito ao pluralismo político

A Casa Legislativa deve funcionar como uma casa de iguais que, contudo, é constituída por representantes de diferentes acepções políticas. A pluralidade é uma característica singular dos Parlamentos.

Qualquer dirigente de um Poder Legislativo tem que estar imbuído do compromisso com o respeito a essa pluralidade. Seu comportamento deve ser o de um “magistrado” na busca da construção da convivência respeitosa em meio às divergências que caracterizam as Casas Políticas.

As posições divergentes não podem ser sufocadas, mascaradas ou desrespeitadas. Elas estão na essência da composição parlamentar. O desafio dos dirigentes da Câmara Municipal de Aracaju é saber lidar com a dialética constitutiva do trabalho parlamentar para que as melhores sínteses possam ser produzidas a partir das teses e antíteses que estarão se enfrentando no cotidiano político do Parlamento municipal.

PRINCÍPIOS E VALORES 6: Obediência aos Princípios da Administração Pública

Os dirigentes da Câmara Municipal de Aracaju, ao assumirem as tarefas da sua Mesa Diretora, estarão respondendo pela Administração do Poder Legislativo municipal e, por força disso, deverão ser rigorosamente submetidos aos princípios que embasam o funcionamento da Administração Pública.

Por isso, precisam pautar o seu fazer institucional nos ditames da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Não há como alguém se apresentar para gerir o Poder Legislativo Municipal sem compreender o amplo alcance dessa principiologia ou sem compreender sua importância, preferindo desconhecê-la.

A plataforma aqui apresentada está imbuída desses indispensáveis valores!

Eixo 1: Autonomia Legislativa

1ª Diretriz: Relação com o Poder Executivo Municipal

- Aprimoramento da função fiscalizadora do Legislativo
- Busca do diálogo permanente com os agentes e órgãos do Poder Executivo
- Promoção de reuniões públicas entre os dois poderes
- Busca da construção de um planejamento partilhado acerca de pautas de interesse mútuo
- Busca da construção de agendas comuns, preservando as especificidades de cada poder

2ª Diretriz: Relação com os demais Poderes Legislativos Municipais

- Instituição de um Fórum de Presidentes de Câmaras Municipais de Sergipe, iniciando pela Região Metropolitana
- Instituição de um Fórum de Vereadores Sergipanos, iniciando pela Região Metropolitana

3ª Diretriz: Aprimoramento da estruturação orçamentária e financeira da Câmara

- Adequação orçamentária e financeira da Câmara em função da autonomia legislativa

Eixo 2: Democracia Legislativa

1ª Diretriz: Participação Popular

- Aprimoramento dos instrumentos legais e regimentais existentes, a exemplo das Sessões Itinerantes, Tribunas Livres, Audiências Públicas e Sessões Especiais
- Criação de novos instrumentos participativos

2ª Diretriz: Controle Social

- Adequação às leis de transparência e de acesso às informações
- Instituição de parcerias com órgãos e entidades de acompanhamento e de controle social, com vistas a alargar a vigilância popular sobre o Poder Legislativo municipal
- Aprimoramento dos meios de divulgação do trabalho parlamentar e do funcionamento da Câmara Municipal, garantindo a acessibilidade das informações a todos e, em especial, às pessoas com deficiência

3ª Diretriz: Democracia Interna

- Criação de Colegiados de Lideranças
- Realização de reuniões administrativas com participação de parlamentares e servidores

Eixo 3: Eficiência Legislativa

1ª Diretriz: Qualidade do funcionamento da Câmara Municipal

- Busca da adequação do espaço físico, garantindo a acessibilidade a todos e, em especial, às pessoas com deficiência
- Instituição de novas relações no atendimento à população

2ª Diretriz: Valorização dos Servidores da Câmara Municipal

- Construção de um diagnóstico da realidade da carreira dos servidores com o objetivo de propor a sua reestruturação
- Definição de uma política salarial com os servidores
- Criação das condições para a realização de concurso público
- Busca da melhoria das condições de trabalho

3ª Diretriz: Qualificação técnica da produção legislativa

- Fortalecimento das Comissões Permanentes da Câmara, possibilitando-lhes maior capacidade de análise técnica sobre os projetos e de deliberação qualificada, democrática e participativa sobre eles

Medidas urgentes a serem adotadas

Elaboração de um Plano de Trabalho democrático e participativo baseado nesta plataforma

Elaboração de um diagnóstico administrativo e financeiro sustentado em produção técnica

Elaboração de um novo Regimento Interno precedido de uma reforma em dispositivos da Lei Orgânica

Revogação do reajuste dos subsídios concedido em maio deste ano